



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91): 22 de agosto de 2025

DOCENTE PRINCIPAL : BARBARA DANTAS DE MELO BATISTA

Matrícula: 3437909

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9578213293002487>

Disciplina: ARTE NO BRASIL

Código: DTA13876

Período: 2025 / 2

Turma: 91.6

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4	Teórica	Exercício	Laboratório	Extensão
	60	0	0	

Ementa:

Arte no Brasil, da Missão Francesa aos anos de 1960.

Objetivos Específicos:

- Apresentar um panorama da produção simbólica e artística no Brasil desde o período pré-cabralino até o início do século XIX e discutir as relações entre a produção simbólica e artística da Colônia e a tradição portuguesa;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde o início do século XIX, com a instauração do ensino formal de artes no Brasil, até os primeiros anos do século XX, com os movimentos de viés modernista;
- Discutir e problematizar a produção artística brasileira desde a década de 1920 até a década de 1960 e estabelecer cruzamentos com a produção internacional do período.

Conteúdo Programático:

AULA 1: Apresentação da disciplina / Conceitos & Metodologia / Estudo dirigido.

AULA 2: Arte rupestre e arte indígena: 15.000 a.C. a 1500 d. C. / A Amazônia / Arte Marajoara / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 3: Arte no Brasil Colonial (século XVII): o Nordeste holandês / Frans Post & Eckhout / Olinda & Recife (arquitetura) / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 4: Arte no Brasil Colonial (século XVIII): O Nordeste e as Minas Gerais / Mestre Ataíde & Aleijadinho / Maneirismo, Barroco e Rococó / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 5: Arte no Brasil Colonial (1808-1821): A Corte portuguesa e o Neoclassicismo / A Missão Francesa / As missões científicas / Taunay, Ender & Pallière / Spix & Martius / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 6: O Império do Brasil (1822-1888): a Academia Imperial de Belas Artes / as Artes e a construção da História do Brasil / Caricatura / Escravidão e abolicionismo / Rugendas & Debret / Victor Meirelles & Pedro Américo / Metodologia para análise iconográfica / Estudo Dirigido.

AULA 7: A nascente República do Brasil (1889-1922): A Belle Époque e o Carnaval / da Academia Imperial de Belas Artes à Escola Nacional de Belas Artes / Almeida Júnior & Benedicto Calixto / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 8: A Semana de Arte Moderna / O Modernismo / Segall & Di Cavalcanti / Ferrignac & Goeldi / Brecheret & Isamel Nery / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido

AULA 9: Portinari e a Era Vargas / Do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) / Pancetti & Guignard / & Visconti / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 10: Mulheres Artistas: Georgina de Albuquerque / Anita Malfatti & Tarsila do Amaral / Djanira Motta e Silva / Lygia Pape & Lygia Clark / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 11: Do modernismo à abstração / Criação de Museus de Arte Moderna no Brasil / Bienal / Construtivismo & Concretismo / Volpi, Waldemar Cordeiro & Geraldo de Barros / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 12: História da Arte no Espírito Santo (do século XVI ao século XIX): A Igreja do Rosário e o Convento da Penha / A Missão de Reis Magos e o Santuário de Anchieta / Fotografia, Arte e Memória (século XIX) / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.

AULA 13: História da Arte no Espírito Santo (século XX): O Palácio Anchieta, Newman & Wambach / A Catedral Metropolitana de Vitória e o Teatro Carlos Gomes / Homero Massena e a Escola de Belas Artes do Espírito Santo / O Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Maria Helena Lindenberg & Samú / Dionísio del Santo e o Museu de Arte do

Metodologia:

Aulas expositivas. Atividades avaliativas e coordenadas em sala de aula. Serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre imagens, de objetos de cultura e arte, bem como conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

1. A primeira avaliação se baseia na qualidade da participação do(a) aluno(a) durante a exposição do conteúdo pela professora, nas atividades avaliativas escritas em sala de aula (Estudo Dirigidos) e nos registros verbais da leitura dos textos indicados para cada aula, bem como do que apreendeu nas aulas expositivas. O valor de cada atividade avaliativa será dividido da seguinte forma:

a - Leitura dos textos sugeridos para cada aula e participação nas aulas expositivas: 2 pontos;

É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).

b - Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): 2 pontos;

Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet).

O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. O estudo é, também, uma oportunidade de fazer apontamentos pessoais acerca da obra escolhida, seja em relação ao contexto atual, seja a respeito da produção pessoal do(a) aluno(a) - pesquisa ou obra de arte.

2. A segunda avaliação será feita por meio de uma Prova Oral realizada ao final do curso, com conteúdo previamente disponibilizado para o(a) aluno(a) se preparar: além dos textos da bibliografia, uma semana antes da Prova Oral, os(as) alunos(as) receberão via e-mail um arquivo PDF com todos os slides da disciplina e outro arquivo PDF com os slides de todos os Estudos Dirigidos (entre os quais, o(a) discente deverá escolher uma imagem para apresentar na sua Prova Oral). Nessa mesma semana, a professora fará a Revisão dos Estudos Dirigidos e entregará os textos dos(as) alunos(as) (entre os quais, orienta-se o uso de um deles para a Prova Oral).

Cada aluno(a) terá 7 minutos para se apresentar oralmente na Prova Oral (nem mais, nem menos).

O valor da Prova Oral será de 6 pontos, divididos da seguinte forma:

- Menção e inclusão de fonte textual (primária e secundária) na apresentação: 3 pontos.

- Apresentação da obra (autor, local, época, suporte, tipo, local onde está hoje); descrição da obra (função, forma, cor e estrutura); análise (formal, comparativa, pictórica e/ou simbólica): 3 pontos.

*Caso o(a) aluno(a) não atinja a média mínima de 7 pontos para ser aprovado(a), fará a Prova Final, na qual terá uma nova oportunidade, podendo repetir a obra anteriormente escolhida ou optar por outra. Os critérios de avaliação serão os mesmos da Prova Oral.

** Não é aceito, para fins de base teórica, conteúdo de jornais e de Redes Sociais (Instagram, YouTube etc.).

Bibliografia básica:

AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976.

BRITO, Ronaldo. Neo-concretismo. Rio de Janeiro, FUNARTE/INAP, 1985.

ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2.

Bibliografia complementar:

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

COSTA, H. e SILVA, Renato R. da. A Fotografia Moderna no Brasil. São Paulo: Cosacnaify, 2004.

DUARTE, Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.

JAREMTCHUK, Dária. Anna Bella Geiger: passagens conceituais. Belo Horizonte (MG): C/Arte, 2007.

PEREIRA, Sonia G. Arte Brasileira no Século XIX. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	22/09/2025	Apresentação da disciplina / Conceitos & Metodologia / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula	Bibliografia sugerida (metodologia e conceitos): FRANCASTEL, Pierre. Introdução: Sociologia da Arte e problemática do imaginário. In: _____. A realidade figurativa: elementos estruturais de sociologia da arte. São Paulo: Perspectiva, 1973, pp. 1-20. GINZBURG, Carlo. Introdução / Descrição e citação / Apêndice - Provas e possibilidades. In: _____. O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício. São

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Paulo: Companhia das Letras, 2007, pp. 7-40, 311-338. GINZBURG, Carlo. Prefácio. In: _____. Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Cia das Letras, 2014, pp. 7-12. GOMBRICH, E. H. Prefácio / Introdução. In: _____. A história da arte. São Paulo: Círculo do livro, 1972, pp. 1-18. SCHMITT, Jean-Claude. O historiador e as imagens. In: _____. O corpo das imagens: ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru - SP: EDUSC, 2007, pp. pp. 25-54.
02	29/09/2025	Arte rupestre e arte indígena: 15.000 a.C. a 1500 d. C. / A Amazônia / Arte Marajoara / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: caminho para compreender a pré-história da Amazônia. 2005. 87f. Dissertação (Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais). Programa de Pós Graduação em História Política e Bens Culturais, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2005, pp. 44-46, 58-73 FUNARI, Pedro Paulo. Os antigos habitantes do Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2001. _____. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2006. SOUZA, Márcio. Amazônia e modernidade. Estudos avançados, 16, n. 45, ago. 2002. LAGO, Pedro Corrêa do. Brasileira Itaú: uma grande coleção dedicada ao Brasil. São Paulo: Capivara, 2009, pp. 85, 111-121. DANTAS, Bárbara. RIBEIRO, Luiz Cláudio M. Figure de brifilians: alegoria e utopia. In: COSTA, Ricardo da (org.). Mirabilia Journal 36. Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque, 2023/1, p. 371-402.
03	06/10/2025	Arte no Brasil Colonial (século XVII): o Nordeste holandês / Frans Post & Eckhout / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos	Bibliografia sugerida: FREYRE, Gilberto. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida / O indígena na formação da família brasileira. In: _____. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2004, pp. 64-263. LAGO, Pedro Corrêa do; DUCOS, Blaise. Frans Post: o Brasil na corte de Luís XIV. Milan [Itália]: 5 Continents; Paris [França]: Museu do Louvre, 2005.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	.LAGO, Pedro. Corrêa do. Brasileira Itaú: uma grande coleção dedicada ao Brasil. São Paulo: Capivara, 2009, pp. 20-23, 75-78, 1226-128, 130-133. DANTAS, Bárbara. Imagens do "Estado do Brasil": Frans Post (1612-1680) e Nicolas-Antoine Taunay (1755-1830). In: AMARAL, Weverton Bragança do; COTRIM, Irlan de Sousa; PEREIRA, Luiz Fernando Soares; PINA, Edjalma Nepomoceno. Democracia, vivências políticas e os limites da liberdade. Vitória-ES: Antíteses, 2023, pp. 601-612.
04	13/10/2025	Arte no Brasil Colonial (século XVIII): Nordeste & Minas Gerais / Mestre Ataíde & Aleijadinho / Maneirismo, Barroco e Rococó / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida BAZIN, Germain. Livro II / Livro III / Livro IV. In: _____. O aleijadinho e a escultura barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1963, pp. 127-298. BURY, John. Arquitetura jesuítica no Brasil / As Igrejas "borromínicas" do Brasil Colonial / Santuários do Norte de Portugal e sua influência em Congonhas. In: _____. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília: IPHASN / Monumenta, 2006, pp. 60-85, 124-165, 230-239. FREYRE, Gilberto. O sobrado e o mucambo / Ainda o sobrado e o mucambo. In: _____. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento urbano. São Paulo: Global, 2004, pp. 268-427. MANGUEL, Alberto. Aleijadinho: A imagem como subversão. In: _____. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Cia das letras, 2001, pp. 221-246. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. _____. Barroco e Rococó no Brasil. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 2014.
05	20/10/2025	Arte no Brasil Colonial (1808-1821): A Corte portuguesa e o Neoclassicismo / A Missão Francesa / As missões científicas / Taunay, Ender & Pallière / Spix & Martius / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula	Bibliografia sugerida: DIAS, E; SCHWARCZ, L M. Nicolas-Antoine Taunay no Brasil: uma leitura dos trópicos. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. FREYRE, G. Escravo, animal e máquina. In: _____. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento urbano. São Paulo: Global, 2004, pp. 620-709. SCHWARCZ, L M. Os franceses e seus destinos: a melancolia como tom maior. In: _____. O sol

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 215-242 DANTAS, B. Iconografia política: o céu e as calças de Nicolas-Antoine Taunay. Revista 19&20, v. XV, n. 2, jul.-dez. 2020, Rio de Janeiro. _____. A escravidão e a África: de onde vieram os negros escravizados que chegaram ao Brasil? In: LACERDA, Amanda; CLAUDIANO, Leonardo; ROQUE, Mateus. Simpósio de História, Literatura e Resistência. Volume 2. Parnamirim - RN: Biblioteca Ocidente, 2024, pp. 10-32.
06	03/11/2025	O Império do Brasil (1822-1888): A Academia Imperial de Belas-Artes/ As Artes e a construção História do Brasil / Rugendas & Debret / Victor Meireles & Pedro Américo / Metodologia para análise iconográfica / Estudo Dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: SCHWARCZ, Lília Moritz. "Um monarca nos trópicos": O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Imperial de Belas-Artes e o Colégio Pedro II. Formando a cultura local: "a ciência sou eu" / A revolução do Daguerreótipo entre nós / A monarquia vai cair. D. Pedro banana: o imperador nas caricaturas. In: _____. As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998, pp. 125-157, 345-356, 409-427. NAVES, R. Debret, o Neoclassicismo e a escravidão. In: _____. A forma difícil. São Paulo: Ática: 2001, pp. 41-178. FREYRE, G. Modos de homem & modas de mulher. São Paulo: Global, 2009. GOMES, F S; SCHWARCZ, L M (Orgs.). Dicionário da Escravidão e Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. RUGENDAS. Instituto Moreira Salles. Ver em: https://ims.com.br/titular-colecao/johann-moritzrugendas/ VICTOR MEIRELLES. Moema. MASP. Ver em: https://masp.org.br/acervo/obra/moema PINACOTECA-SP. Ver em: https://pinacoteca.org .
07	10/11/2025	A nascente República do Brasil (1889-1922): A Belle Époque e o Carnaval / da Academia Imperial de Belas Artes à Escola Nacional de Belas Artes / Almeida Júnior & Benedicto Calixto / Arthur Timóteo da Costa / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula	Bibliografia sugerida: FREYRE, Gilberto. Modos de homem & modas de mulher. São Paulo: Global, 2009. CARDOSO, Rafael. Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. PALHARES, Taisa (org.). Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial, Cosac Naify, 2009.

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	ALMEIDA JÚNIOR. MASP. Ver em: https://masp.org.br/acervo/busca?author=almeida+junior OBRAS DE BENEDITO CALIXTO. Enciclopédia Itaú Cultural. Ver em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/2220-beneditocalixto/obras?classificacao_id=60
08	17/11/2025	A Semana de Arte Moderna / O Modernismo / Segall & Di Cavalcanti / Ferrignac & Goeldi / Brecheret & Isamel Nery / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: PALHARES, Taisa (org.). Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial, Cosac Naify, 2009. AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22: subsídios para uma história da renovação nas artes do Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970. NAVES, Rodrigo. Expressão e compaixão nos desenhos de Segall. In: _____. A forma difícil. São Paulo: Ática: 2001, pp. 197-224. DI CAVALCANTI. MASP. Ver em: https://masp.org.br/acervo/busca?author=di+cavalcanti OSWALDO GOELDI. Enciclopédia Itaú Cultural. Ver em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/3606-oswaldo-goeldi VICTOR BRECHERET. Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP. Ver em: http://www.macvirtual.usp.br/mac/templates/projetos/percursos/percursos_brecheret.asp ISMAEL NERY. Museu de Arte Moderna (MAM-SP). Ver em: https://mam.org.br/exposicao/ismael-neryfeminino-e-masculino/
09	24/11/2025	Portinari e a Era Vargas / Do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) / Pancetti & Guignard / & Visconti / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: FABRIS, Annateresa. Portinari na coleção Castro Maya. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010. NAVES, Rodrigo. O Brasil no ar: Guignard / Anonimato e singularidade em Volpi. In: _____. A forma difícil. São Paulo: Ática: 2001, pp. 131-196. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. JOSÉ PANCETTI. Museu de Arte Moderna do Rio. Ver em: https://mam.rio/programacao/josepancetti/ ELISEU VISCONTI. Enciclopédia Itaú Cultural. Ver em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/2610-eliseu-visconti

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
10	01/12/2025	Mulheres Artistas: Georgina de Albuquerque / Anita Malfatti & Tarsila do Amaral / Djanira Motta e Silva / Lygia Pape & Lygia Clark / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976. ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2. DUARTE. Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. 2 ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. PALHARES, Taisa (org.). Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial, Cosac Naify, 2009. BARROS, Regina Teixeira de. Anita Malfatti: 100 anos de arte moderna. Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ver em: https://mam.org.br/exposicao/anita-malfatti-100-anos-de-arte-moderna/ TARSILA DO AMARAL: portrait d'une artiste audacieuse en 6 dates clés. Musée du Luxembourg. Ver em: https://museeduluxembourg.fr/fr/actualite/tarsila-do-amaralportrait-dune-artiste-audacieuseen-6-dates-cles
11	08/12/2025	Do modernismo à abstração / Criação de Museus de Arte Moderna no Brasil / Bienal / Construtivismo & Concretismo / Volpi, Waldemar Cordeiro & Geraldo de Barros / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: AMARAL, Aracy A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo, Nobel, 1976. ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Walter M. Salles, 1983. v. 2. DUARTE. Paulo S. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro, Campos Gerais, 1998.
12	15/12/2025	História da Arte no Espírito Santo (do século XVI ao século XIX): A Igreja do Rosário e o Convento da Penha / A Missão de Reis Magos e o Santuário de Anchieta / Fotografia, Arte e Memória (século XIX) / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da	Bibliografia sugerida: MARTINUZZO, J A. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário da Prainha do Espírito Santo. Vitória: Sincades, 2018, pp. 40-69. LOPES, A S. A circulação e a divulgação da fotografia / As imagens. In: _____. Memória aprisionada. Vitória: EDUFES, 2004, pp. 13-63, 113-155. ANTONIO, J R. Entre alegorias e simbolismos: a representação dos

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Reis Magos no retábulo jesuíta no patrimônio de Nova Almeida (Espírito Santo). 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. COSTA, L. Arquitetura dos jesuítas no Brasil. Revista SPHAN, Rio de Janeiro, n. 5, pp. 105-169, 1941. DANTAS, B. O complexo jesuítico de Reis Magos e a ação educativa, segundo os jesuítas (Ratio Studiorum). ANAIS do Colóquio Internacional Diversidade das Culturas. UFES, Vitória, 13 e 14 de novembro de 2024. In: ARRAIS, Cristiano Alencar; et al (org.). Povos originários e movimentos sociais no século XXI. Vitória - ES: Antíteses, 2024, pp. 725.
13	26/01/2026	História da Arte no Espírito Santo (século XX): O Palácio Anchieta, Newman & Wambach / A Catedral Metropolitana de Vitória e o Teatro Carlos Gomes / Homero Massena e a Escola de Belas Artes do Espírito Santo / O Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, Maria Helena Lindenberg & Samú / Dionísio del Santo e o Museu de Arte do Espírito Santo / Fotografia, Arte e Memória (século XX) / Metodologia para análise iconográfica / Estudo dirigido.	Realização qualitativa das atividades escritas em sala de aula (Estudos Dirigidos): Escolher uma das obras dos Estudos Dirigidos e analisá-la por meio de escrita manuscrita (sem auxílio de IA ou internet). O(a) aluno(a) terá cerca de 50 minutos para realizar a atividade, na qual devem constar apresentação da obra, descrição e análise (formal, pictórica e/ou simbólica), além da menção de algum texto lido e/ou de apontamentos da aula expositiva. É necessário ler, pelo menos, um dos textos sugeridos para cada aula. Mencioná-lo verbalmente durante a aula e/ou incluir na escrita do Estudo Dirigido (autor, título, ano).	Bibliografia sugerida: BORGES, Rogério. Sensibilidade e emoção. In: LOPES, Almerinda da Silva; BARRETO, Waldir. Sobre a arte contemporânea no Espírito Santo: textos críticos e curatoriais. Vitória: EDUFES, 2022, pp. 9-10. LOPES, Almerinda da Silva. A circulação e a divulgação da fotografia / As imagens. In: _____. Memória aprisionada: a visualidade capixaba (1850-1950). Vitória: EDUFES, 2004, pp. 13-63, 113-155. _____. Instituições culturais: da criação à ação. A Escola de Belas Artes e o ensino artístico. In: _____. Artes plásticas no Espírito Santo (1840-1969): Ensino, produção, instituições e crítica. Vitória: EDUFES, 2012, pp. 41-188. MARTINUZZO, José Antonio. Marco jesuítico / Assunção laica. In: _____. Palácio Anchieta, patrimônio capixaba. Vitória: SECULT, 2012, pp. 15-44. VARGAS, Paulo Sergio de Paula. Reflexões sobre a arte. In: LOPES, Almerinda da Silva; BARRETO, Waldir. Sobre a arte contemporânea no Espírito Santo: textos críticos e curatoriais. Vitória: EDUFES, 2022, pp. 7-8
14	02/02/2026	Revisão para a Prova Oral / Entrega dos Estudos Dirigidos / Apresentação das notas parciais	A professora fará a Revisão dos Estudos Dirigidos, entregará os textos dos alunos e as notas parciais. Os alunos receberão, neste dia, no Google Drive da turma, um arquivo PDF com todos os slides da disciplina e outro arquivo PDF com os slides	

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
			de todos os Estudos Dirigidos (entre os quais, o docente deverá escolher uma imagem para a sua Prova Oral).	
15	09/02/2026	Prova Oral	A Prova Oral será realizada ao final do curso, com conteúdo previamente disponibilizado para o aluno se preparar: Uma semana antes da Prova Oral, os alunos receberão via e-mail um arquivo PDF com todos os slides da disciplina e outro arquivo PDF com os slides de todos os Estudos Dirigidos (entre os quais, o docente deverá escolher uma imagem para a sua Prova Oral). Nesta mesma semana, a professora fará a Revisão dos Estudos Dirigidos. Cada aluno terá 7 minutos para se apresentar oralmente (nem mais, nem menos). O valor da Prova Oral será de 6 pontos, divididos da seguinte forma: - Menção e inclusão de fonte textual (primária e secundária) na apresentação: 3 pontos. - Apresentação da obra (autor, local, época, suporte, tipo, local onde está hoje); descrição da obra (função, forma, cor e estrutura); análise (formal, comparativa, pictórica e/ou simbólica): 3 pontos.	
16	23/02/2026	Prova Final	*Caso o aluno não atinja a média mínima de 7 pontos para ser aprovado, fará a Prova Final, na qual terá uma nova oportunidade, podendo repetir a obra anteriormente escolhida para a Prova Oral ou optar por outra, entre as dos Estudos Dirigidos. Os critérios de avaliação serão os mesmos da Prova Oral.	

Observação:

Bibliografia sugerida:

(Biblioteca da UFES):

(metodologia e conceitos):

FRANCASTEL, P. Introdução. In: _____. A realidade figurativa. São Paulo: Perspectiva, 1973, pp. 1-20.

GINZBURG, C. Introdução / Descrição e citação / Apêndice - Provas e possibilidades. In: _____. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, pp. 7-40, 311-338.

_____. Prefácio. In: _____. Medo, reverência, terror. São Paulo: Cia das Letras, 2014, pp. 7-12.

GOMBRICH, E. H. Prefácio / Introdução. In: _____. A história da arte. São Paulo: Círculo do livro, 1972, pp. 1-18.

SCHMITT, J. C. O historiador e as imagens. In: _____. O corpo das imagens. Bauru - SP: EDUSC, 2007, pp. pp. 25-54. (Geral):

BAZIN, Germain. Livro II / Livro III / Livro IV. In: _____. O aleijadinho e a escultura barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1963, pp. 127-298.

BORGES, Rogério. Sensibilidade e emoção. In: LOPES, Almerinda da Silva; BARRETO, Waldir. Sobre a arte contemporânea no Espírito Santo: textos críticos e curatoriais. Vitória: EDUFES, 2022, pp. 9-10.

BURY, John. Arquitetura jesuítica no Brasil / As Igrejas "borromínicas" do Brasil Colonial / Santuários do Norte de Portugal e sua influência em Congonhas. In: _____. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília: IPHASN / Monumenta, 2006, pp. 60-85, 124-165, 230-239.

COSTA E SILVA, Alberto. (org.). Crise colonial e independência: 1808-1830. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. [v. 1 da Coleção História do Brasil Nação: 1808-2010. Direção Lília Moritz Schwarcz].

DIAS, Elaine; SCHWARCZ, Lília Moritz. Nicolas-Antoine Taunay no Brasil: uma leitura dos trópicos. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FABRIS, Annateresa. Portinari na coleção Castro Maya. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010.

FREYRE, Gilberto. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida / O indígena na formação da família brasileira. In: _____. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2004, pp. 64-263.

_____. O sobrado e o mucambo / Ainda o sobrado e o mucambo / Escravo, animal e máquina. In: _____. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento urbano. São Paulo: Global, 2004, pp. 268-427, 620-709.

_____. Modos de homem & modas de mulher. São Paulo: Global, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo. Os antigos habitantes do Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

_____. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2006.

GOMES, Flávio dos Santos; SCHWARCZ, Lília Moritz (Orgs.). Dicionário da Escravidão e Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

LAGO, Pedro Corrêa do; DUCOS, Blaise. Frans Post: o Brasil na corte de Luís XIV. Milan [Itália]: 5 Continents; Paris [França]: Museu do Louvre, 2005.

LAGO, P. C. Brasileira Itaú: uma grande coleção dedicada ao Brasil. São Paulo: Capivara, 2009.

LOPES, Almerinda da Silva. A circulação e a divulgação da fotografia / As imagens. In: _____. Memória aprisionada: a visualidade capixaba (1850-1950). Vitória: EDUFES, 2004, pp. 13-63, 113-155.

_____. Instituições culturais: da criação à ação. A Escola de Belas Artes e o ensino artístico. In: _____. Artes plásticas no Espírito Santo (1840-1969): Ensino, produção, instituições e crítica. Vitória: EDUFES, 2012, pp. 41-188.

MANGUEL, Alberto. Aleijadinho: A imagem como subversão. In: _____. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Cia das letras, 2001, pp. 221-246.

MARTINUZZO, José Antonio. Marco jesuítico / Assunção laica. In: _____. Palácio Anchieta, patrimônio capixaba. Vitória: SECULT, 2012, pp. 15-44.

_____. A Igreja da Prainha. In: _____. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário da Prainha do Espírito Santo. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo / Instituto Sincades, 2018, pp. 40-69.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil. São Paulo: Ática: 2001.

PALHARES, Taisa (org.). Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial, Cosac Naify, 2009.

VARGAS, Paulo Sergio de Paula. Reflexões sobre a arte. In: LOPES, Almerinda da Silva; BARRETO, Waldir. Sobre a arte contemporânea no Espírito Santo: textos críticos e curatoriais. Vitória: EDUFES, 2022, pp. 7-8.

SCHWARCZ, Lília Moritz. "Um monarca nos trópicos": O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Imperial de Belas-Artes e o Colégio Pedro II. Formando a cultura local: "a ciência sou eu" / A revolução do Daguerreótipo entre nós / A monarquia vai cair. D. Pedro banana: o imperador nas caricaturas. In: _____. As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998, pp. 125-157, 345-356, 409-427.

_____. O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ZILLIO, Carlos. Apresentação. In: LOPES, Almerinda da Silva; BARRETO, Waldir. Sobre a arte contemporânea no Espírito Santo: textos críticos e curatoriais. Vitória: EDUFES, 2022, pp. 11-14.

(Textos em Websites):

AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica marajoara: caminho para compreender a pré-história da Amazônia. 2005. 87f. Dissertação (Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais). Programa de Pós Graduação em História Política e Bens Culturais, Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2005, pp. 44-46, 58-73.

ANTONIO, Jacqueline Rodrigues. Entre alegorias e simbolismos: a representação dos Reis Magos no retábulo jesuíta no patrimônio de Nova Almeida (Espírito Santo). 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016. Acesso em: 18 fev. 2020.

COSTA, Lúcio. Arquitetura dos jesuítas no Brasil. Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 5, pp. 105-169, 1941.

DANTAS, Bárbara. Iconografia política: o céu e as calças de Nicolas-Antoine Taunay. Revista 19&20, v. XV, n. 2, jul.-dez. 2020, Rio de Janeiro.

_____; RIBEIRO, Luiz Cláudio M. Figure de brifilians: alegoria e utopia. In: COSTA, Ricardo da (org.). Mirabilia Journal 36. Rhythms, expressions, and representations of the body. From the Ancient World to the Baroque, 2023/1, p. 371-402.

_____. Imagens do "Estado do Brasil": Frans Post (1612-1680) e Nicolas-Antoine Taunay (1755-1830). In: AMARAL, Werverton Bragança do; COTRIM, Irlan de Sousa; PEREIRA, Luiz Fernando Soares; PINA, Edjalma Nepomoceno. Democracia, vivências políticas e os limites da liberdade. Vitória-ES: Antíteses, 2023, pp. 601-612.

<https://www.barbaradantas.com/post/imagens-do-estado-do-brasil-frans-post-1612-1680-e-nicolas-antoine-taunay-1755-1830>

_____. O complexo jesuítico de Reis Magos e a ação educativa, segundo os jesuítas (Ratio Studiorum). ANAIS do Colóquio Internacional Diversidade das Culturas. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 13 e 14 de novembro de 2024. In: ARRAIS, Cristiano Alencar; et al (org.). Povos originários e movimentos sociais no século XXI: culturas e memórias em disputa. Vitória - ES: Antíteses, 2024, pp. 725-741.

_____. A escravidão e a África: de onde vieram os negros escravizados que chegaram ao Brasil? In: LACERDA, Amanda; CLAUDIANO, Leonardo; ROQUE, Mateus. Simpósio de História, Literatura e Resistência: Narrativas de Conflito, historiografia e escrita em momentos de luta. Volume 2. Parnamirim - RN: Biblioteca Ocidente, 2024, pp. 10-32.

JESUS, Naine Terena de; FÊO, Flávio Justino. Plataformas digitais e as manifestações estéticas indígenas: para recolher ao longo do caminho. Urdimento, Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1 n. 43, abr. 2022.

SOUZA, Márcio. Amazônia e modernidade. Estudos avançados 16, n. 45, ago. 2002.

- Pinacoteca do Estado de São Paulo

- Louvre
- Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
- Brasileira Itaú
- MASP (Museu de Arte Moderna de São Paulo)
- Google acadêmico
- Santuário Nacional São José de Anchieta
- Palácio Anchieta
- Instituto Moreira Salles
- Instituto Ricardo Brennand (Recife)
- Brasileira Iconográfica